



PÔSTER

Pesquisa

Atenção aos usuários com tuberculose na USF do bairro Nordeste, Natal - RN

Marise Soares Almeida. Secretaria Municipal de Saúde de Natal, RN. marise-sa@hotmail.com

Jaqueline Fernandes Pontes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FST/UFRN).

jqpontes@hotmail.com

Moiziana Xavier Bezerra. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). moiziana@gmail.com

Thallys Emmanuel Ferreira Clemente. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

thallysefc@gmail.com

Antônio Medeiros Junior. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

soriedemjunior@gmail.com

Introdução: A busca ativa para identificar os sintomáticos respiratórios é uma atividade de saúde pública das mais relevantes e necessárias. Seu objetivo é identificar precocemente os casos bacilíferos e deter a cadeia de transmissão, pois no Brasil só de Tuberculose temos cerca de 85 mil casos por ano.

Objetivos: Caracterizar a série histórica dos casos de Tuberculose acompanhados na Unidade de Saúde da Família do Bairro Nordeste (USF-BNE) em Natal-RN, nos anos de 2007 a 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo de caso, através da análise documental. Os dados foram coletados no Livro de Registro de Pacientes e Acompanhamento de Tratamento dos Casos de Tuberculose do Ministério da Saúde, organizados em planilhas e analisados através da frequência absoluta e relativa; o que possibilitou a associação com os dados do município.

Resultados: No ano de 2011, em Natal-RN foram confirmados 531 casos de tuberculose pulmonar e outros tipos. Na USF-BNE este foi o ano de maior admissão de casos (n=18). Dos registros estudados (n=65), 63% eram homens e 37% mulheres, na média etária de 20 a 39 anos. Do total de casos, 62% tiveram alta por cura, 8% abandonou o tratamento, 3% concluiu o tratamento, 1% óbito, 22% sem informação, 1% transferência de unidade e 3% mudança de diagnóstico. Na USF-BNE a microárea 65 teve o maior índice de casos (n=29). O que reforça a necessidade da busca ativa na área adstrita da USF-BNE

Conclusão ou Hipóteses: O MS preconiza 85% de cura, na USF-BNE alcançamos 73% desta meta. Entretanto, a subnotificação no registro e as dificuldades de adesão ao tratamento e perfil dos pacientes (usuários de álcool e outras drogas) alertam para necessidade de redirecionar a busca ativa de sintomáticos respiratórios e sistematizar o planejamento das ações.

Palavras-chave: Atenção a Saúde. Tuberculose. Saúde da Família.